

	FORMULÁRIO PRÉ-VISTORIA
X	FORMULÁRIO PÓS-VISTORIA
NOME DA EMBARCAÇÃO	MS VIRGIE



Instruções de preenchimento:

- Espaços assinalados com fundo amarelo são de preenchimento exclusivo da CGMAC e, exceto quando houver indicações em contrário nos campos destinados a observações, as informações apresentadas nos demais espaços são de responsabilidade exclusiva do titular do processo de licenciamento.
- Os itens de múltipla escolha devem ser indicados com a letra xis minúscula (x).
- As alternativas descartadas ou que não se aplicam devem ser deixadas em branco.

Obs.: o ícone que representa uma máquina fotográfica (📷) destina-se a orientar os analistas ambientais que fazem vistorias sobre os itens que, prioritariamente, merecem registros fotográficos.

1 – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS

PROJETO	
Proponente	Petróleo Brasileiro S.A.
Atividade	Atividade de perfuração marítima no bloco FZA-M-59
Campo/Bloco/Bacia	Bloco FZA-M-59
N.º do processo	02022.000336/2014-53
N.º do documento de referência	

EMBARCAÇÃO							
Tipo *		AHTS		PLSV		RSV	DSV
		OSRV	X	MPSV		Outra:	
Função da Embarcação: (dedicada, apoio, outras)	Embarcação de apoio marítimo a plataformas de petróleo e de suporte às atividades de combate ao derramamento de óleo						
Data de entrega	05 de Novembro de 2008						
Bandeira	Americana						
N.º IMO **	9529657						
Proprietário	Nautical Solutions LLC						
Operador	Bram Offshore Transportes Marítimos LTDA						
Comprimento total (m)	84,73 m						
Largura (boca) máxima (m)	18,28 m						
Calado máximo (m)	7,31 m						
Deslocamento carregado (t)	7.226						
Arqueação bruta	2.998						
Velocidade máxima (kn)	10						
X	DP	0	Heliponto		1	Enfermaria	

Observações:

Na enfermaria, o controle dos medicamentos é realizado pelo imediato através de uma planilha da BRAM que é verificada mensalmente com as informações das datas de validade dos medicamentos.

* *AHTS*: embarcação de Manuseio de Âncoras, Reboque e Suprimento, na sigla derivada do inglês "Anchor-Handling Tug Supply vessel"

PLSV: Embarcação de Apoio a Lançamentos de Linhas, na sigla derivada do inglês "Pipe-Laying Support Vessel"

RSV: Embarcação de Apoio a *ROV's* [Veículos submarinos Operados Remotamente], na sigla derivada do inglês "ROV [Remotely Operated underwater Vehicle] Support Vessel"

DSV: Embarcação de Apoio a Mergulhos, na sigla derivada do inglês "Diving Support Vessel"

SESV: Embarcação de Apoio a Equipamentos Submarinos (do inglês "Subsea-Equipment Support Vessel")

MPSV: Embarcação de Apoio de Propósitos Múltiplos, na sigla derivada do inglês "Multipurpose Support Vessel"

** registro na Organização Marítima Internacional, na sigla derivada do inglês "International Maritime Organization"

2 – VISTORIA

Local	Porto de Belém	Data	09/07/2025
Interlocutores		Função	Empresa
Casey Thomas Downing		Comandante	BRAM
Rodolfo Wladimir Alves Albuquerque Cavalcante Filho		Imediato	BRAM
Renato Mendonça Machado		Chefe de Máquina	BRAM
Carlos Silva		Piloto Drone	DIT
Marcelo Sampaio		Piloto Drone	DIT
Rafael Goulart		Coordenadora Operações	BRAM
Vitor Cardoso		Coordenadora Manutenção	BRAM
Paulo Melonio		Coordenador SMS	BRAM
Cleiciane Lima		Técnica Segurança	BRAM
Helio Teixeira		Gerente OilRec	BRAM
Alter Azevedo		Gerente SMS	BRAM
Artur Sampaio		Coordenador SMS	BRAM
Jacyra Veloso		Consultora SMS	BV
Sávio Henrique Almeida		Geólogo SMS	PETROBRAS
Rodrigo Possobon		Consultor	PETROBRAS
Bruno Haddad		Supervisor	PETROBRAS
Rafael Rezende		Inspetor	SONDA

Analistas do IBAMA vistoria 09/07/2025	
Nome	Matrícula
Cintia Levita Lins Do Bonfim	1545679
Juliana Peroba Ferreira	3369420

Local	0°23'44"S, 47°43'53"O – Marapanim-PA – aproximadamente 9NM da RESEX Marinha Mestre Lucindo	Data	11/07/2025
Interlocutores Externos		Função	Empresa
Mario Jorge Amorim		Inspetor	PETROBRAS
Paulo Eduardo		Assistente de OSRV	BRAM

Frederico Lago Silva	Operador (Aeróstato)	ALTAVE
Matheus Santos de Paula	Operador (Aeróstato)	ALTAVE
Interlocutores Embarcados	Função Emb./Função Faina	Empresa
Casey Thomas Downing	CMT/Passadiço	BRAM (EUA)
Rodolfo Cavalcante Filho	Lider da faina no Convés	BRAM
Rodrigo Alves Tomé	OQN/Auxilia o IMT	BRAM
Jenner Brasil Junior	OQN/Auxilia o CMT e IMT	BRAM
Renato Mendonça Machado	CHM	BRAM
Daniel Torres Settervall	SCM/Operador de bomba/ Carretéis e Umbilical/Powerpack	BRAM
Marcelo Melo Bezerra	CDM	BRAM
Adilson de Souza Filho	MNC/ Âncora, Sopradores BoomVane	BRAM
Luiz Antônio de Brito	MNC/ Sopradores, aux barreira e BoomVane	BRAM
Rodrigo Dias Portugal	MNC	BRAM
Rodrigo Baptista de Araújo	MNC/ Âncora, Sopradores BoomVane	BRAM
Adenilson da S. Sampaio	MNC/ Operador de bomba	BRAM
Marcos de Vicarone Nunes	MNM/ Aux barreira/ Powerpack	BRAM
Flavio de B.Vieira	CZA	BRAM
Arildo Santos	TAA	BRAM
Carlos Silva	Piloto de Drone e Tec.Man.	DIT Tecnologia
Marcelo Sampaio	Piloto de Drone e Tec.Man.	DIT Tecnologia

Analistas do IBAMA vistoria 11/07	
Nome	Matrícula
Ana Paula Pinto Fernandez	1868495
José Eduardo Matheus Evora	1365266

Observações:

Devido a dificuldade logística da região a vistoria foi realizada em dois dias diferentes por duas equipes de analistas do IBAMA diferentes.

A vistoria do dia 08/07 analisou os itens relativos à gestão ambiental da embarcação sendo eles os itens 4 a 13 deste formulário, incluindo alguns subitens do item 14.

Já a vistoria do dia 11/07 foi direcionada para os itens 14 e 15 deste formulário, referentes aos itens de resposta a emergência da embarcação.

Vistoria de Emergência - Dos quinze (15) integrantes da lista de tripulantes (BRAM), oito (8) participaram ativamente do exercício de lançamento do CBO-06, com funções definidas em Tabela Mestre.

3 – TRIPULAÇÃO

Vistoria Porto de Belém			
Máxima	29	Programada/Média	17
Durante a vistoria	17	Brasileiros	16
Observações: Apesar da empresa ter reportado que sua capacidade máxima são 14 tripulantes, esta capacidade é de 29 pessoas de acordo com seu descritivo da embarcação.			

Vistoria Curuçá			
Durante a vistoria	23	Brasileiros	22
Observações:			

4 – DOCUMENTAÇÃO

Documento	Validade	Documento	Validade
IOPP *	11/10/2027	ISPP ***	11/10/2027
IAPP **	11/10/2027	Da Marinha	11/12/2026
Observações: Os documentos IOPP, ISPP e IAPP foram verificados a bordo. O REB da Marinha foi também verificado a bordo e possui a validade de 11/12/2026 (a informação foi inserida em destaque no quadro acima).			

* sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo”

** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição do Ar”

*** sigla inglesa de “Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Esgoto”

5 – INFESTAÇÕES POR ESPÉCIES DE CORAL-SOL

Data da última inspeção de casco	01/10/2024
Incrustação de uma ou mais espécies de coral-sol:	
<input type="checkbox"/> Existente	<input checked="" type="checkbox"/> Não existente
Caso afirmativo, qual providência foi tomada: N/A	
Data da próxima inspeção de casco:	01/04/2026
Método da inspeção de casco: Limpeza em dique seco antes de iniciar o contrato	
Método de retirada das espécies de coral-sol: N/A	
Observação: Apesar da Operadora ter preenchido as informações do quadro acima, foi verificado a bordo, na vistoria de gestão ambiental, que o último Laudo Técnico de Avaliação de Ocorrência de Coral-Sol na embarcação Ms.Virgie é datado de 12/03/2025 referente análise de imagens da inspeção subaquática realizada em 05/03/2025 na baía de	

Guanabara/RJ indicando pela não ocorrência de coral-sol.

6 – GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS EM TERRA

Os resíduos são/serão:

	Transbordados para uma embarcação
X	Desembarcados em terra, nos portos de: Belém (PA)
Frequência das operações	28 dias
X	Os resíduos são/serão pesados antes de sua retirada da instalação
Descrição do procedimento de registro dos resíduos retirados da instalação: Resíduos são pesados e acondicionados em big bags de forma segregada por tipo de resíduo	
S	Registros averiguados
Observações: O MMR mais recente verificado a bordo foi relativo a um desembarque de resíduos em Belém/PA realizado em 05/06/2025, os MTRs relativos a este documento também tiveram sua conformidade verificada.	

7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS A BORDO

7.1 – Segregação de Resíduos

Adotaram-se:

S	Coletores com rotulagem correta em português e/ou inglês
S	Cores dos coletores conforme os padrões da Res. CONAMA N.º 275 / 01
S	Sacos plásticos da mesma cor do coletor ou transparentes

Providenciaram-se coletores especiais para os seguintes resíduos perigosos:

X	Cartuchos de impressoras	X	Embalagens para aerossóis
X	Pilhas e baterias	X	Lâmpadas
X	Perfurocortantes	X	Contaminados
X	Infeciocontagiosos	N/A	Radioativos
X	Material elétrico e eletrônico	N/A	Explosivos

S	Resíduos perigosos dispunham de FDSR * e do respectivo rótulo
S	Os coletores e sua distribuição foram considerados adequados
S	Houve mistura de resíduos

* Ficha com Dados de Segurança de Resíduos

Observações:

Os coletores listados na lista acima foram averiguados, além dos listados foi também identificado o coletor de Tetra Pak. Foi verificada mistura de resíduos em coletor de metal localizado no refeitório da embarcação.

7.2 – Armazenamento Temporário

Para o armazenamento temporário providenciaram-se:

	Tambores		Cofres de carga
	Sacas	X	Outros coletores: Big bags e coletores de 1.000 litros

Os resíduos em armazenamento temporário estavam:

S	Identificados corretamente
N	Em áreas cobertas
S	Em áreas contidas

Observações:

O armazenamento temporário de resíduos é realizado em uma área destinada para tal fim no convés da embarcação. Os coletores são do tipo container que ficam amarrados nas laterais da embarcação e abrigam os *big bags* que são preenchidos com os resíduos retirados dos coletores das demais áreas da embarcação.

7.3 – Compactadores

Número de compactadores de resíduo a bordo

N/A

Observações:

7.4 – Resíduos Alimentares

X Triturador reserva de resíduos alimentares ou peças sobressalentes

Destino do óleo de cozinha usado:

	Galões/Terra		Tanque para borra oleosa
X	Outro: Bombonas de armazenamento		

Observações:

7.5 – Incinerador

Encontra-se lacrado

X Não há

Observações:


8 - GERENCIAMENTO DE EFLUENTES

8.1 – Efluentes Sanitários

N/A	Drenagem a vácuo		
Capacidade do tanque de retenção para a tripulação programada/média (d)			24,9 m ³
Estação de Tratamento de Esgotos (ETE)			
Modelo <input checked="" type="checkbox"/>	M5MS	Fabricante/Marca	Scienco/Fast
Tipo de tratamento		Tratamento aeróbico e cloração ao final do processo	
Se biológico, temperatura da entrada dos efluentes (°C) <input checked="" type="checkbox"/>			NA
Pontos de coleta de amostras: <input checked="" type="checkbox"/>			
S	Na entrada da ETE		S
		Na saída da ETE	
Avaliação visual do tratamento <input checked="" type="checkbox"/>		<p>Na vistoria de gestão ambiental realizada em 09/07, a análise visual não demonstrou uma diferença significativa entre as amostras. Conforme justificativa do CHM, isto ocorreu porque a ETE não estava acionada de forma integral uma vez que a embarcação se encontrava no porto.</p> <p>Sendo assim, na vistoria de emergência do dia 11/07 foi realizada nova coleta do efluente, em mar, e análise visual demonstrou uma diferença significativa entre as amostras.</p>	
Tipo de desinfecção : <input checked="" type="checkbox"/>			
X	Cloração		UV
	Ozônio		Outros:
Tripulação para a qual foi projetada		29	Capacidade de tratamento (m ³ /d)
			2,92
Águas servidas (cinzas)			
X	Presença de uma caixa de desengorduramento		
Destinação:			
X	Tratamento em conjunto com as águas negras		
X	Etapa de desinfecção das águas negras		
X	Tanque de retenção para posteriores descartes além de 12 milhas náuticas da costa		
	Outra:		
Excesso de lodo gerado			
Frequência da retirada		A cada 5 anos, quando realizada docagem de classe	
S	MTR * de sua última destinação		
S	Análises dos efluentes nos dois últimos anos		
Observações:			
Foi averiguado que o último CDF do lodo gerado na ETE foi emitido em 24/06/2025.			

As análises trimestrais dos efluentes realizadas nos últimos 2 anos foram avaliadas sendo a mais recente realizada em 12/05/2025 apresentando uma eficiência de 95,64 %.

*Manifesto de transporte de resíduos


8.2 – Tanques para os efluentes oleosos e Separador de Água e Óleo (SAO)			
Capacidade dos tanques para os efluentes oleosos (d):			25 m ³
Separador de Água e Óleo (SAO)			
Modelo 	BOSS 11T / 107	Fabricante/Marca	Recovery Energy
Capacidade de tratamento (m ³ /h)		2,5 m ³ / h	
Calibrado a:			
X	15 ppm		Outro:
Enquadramento de TOG (teor de óleos e graxas)			
S	A válvula de desvio dos efluentes desenquadrados funcionou em teste/simulação		
S	Existe sistema de alerta de desenquadramento		
S	Laudo da última calibração		
Transferências e destinações			
S	Livro de óleo averiguado		
S	MTR da última destinação de óleos lubrificantes		
Observações:			
O certificado de calibração da SAO verificado a bordo possui validade até 14/03/2026.			
O alarme de desenquadramento de 15PPM da SAO é apenas sonoro e foi verificado o log na tela da sala de máquinas.			

9 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO	
Capacidade total dos tanques de armazenamento de <i>diesel</i>	1.247,7 m ³

Segurança durante o abastecimento	
Os locais das tomadas de abastecimento dispunham de:	
S	Bacias
S	Bordas de contenção
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> * nas proximidades
Descrição dos procedimentos de abastecimento:	
O abastecimento é/será feito:	
	No mar
X	De terminais terrestres
Observações:	

* Plano de Bordo para Emergências de Poluição por Óleo / Marítima, na sigla derivada do inglês "Ship


10 – ÓLEOS HIDRÁULICOS E ROV 


NA	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos aos locais de troca			
X	Todos os óleos hidráulicos têm certificação de menor impacto ambiental			
	ROV's em estrados contidos 			
Local para óleos usados:				
X	Tanque fixo		Área contida	Paiol:
Destino do óleo usado:				
	Galões/Terra	X	Tanque para borra oleosa	
	Tanque específico para hidráulicos		Outro:	
Local de armazenamento de óleos novos:				
X	Área contida		Paiol:	
Observações: Não há ROV a bordo da embarcação.				

11 - ARMAZENAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS E TINTAS

11.1 – PRODUTOS QUÍMICOS	
X	O critério de compatibilidade é atendido
N	Há um paiol específico para produtos químicos
S	O local é abrigado
S	O local conta com dispositivos para contenção
S	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's * em português e/ou inglês
Observações: A armazenagem de produtos químicos é realizada em uma área destinada para este fim dentro da casa de máquinas, sendo o local devidamente abrigado e com contenção. No local se encontravam as FISPQs em português dos produtos armazenados.	

* Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos

11.2 – TINTAS 	
S	Há um paiol específico para tintas
S	O local é abrigado
S	O local conta com dispositivos para contenção
S	No local, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
Observações:	

11.3 – GASES 	
X	Quando não estão em uso, os cilindros com gases permanecem em estruturas fixas
X	Não são usados gases de refrigeração vedados pelo Protocolo de Montreal
NA	Há locais separados para a guarda de cilindros com acetileno e com oxigênio
S	O(s) local(is) é (são) abrigado(s)
S	Nos locais, havia a relação das respectivas FISPQ's em português e/ou inglês
Observações:	

12 – MATERIAL PARA O SOPEP/SMPEP

Números de conjuntos de equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> :	
Fixos	2
Móveis	1
S	Equipamentos e materiais para o <i>SOPEP/SMPEP</i> próximos às áreas suscetíveis
S	Os itens vistoriados estavam guardados junto à respectiva lista
S	Os itens guardados e listados que foram verificados correspondiam entre si
Observações:	

13 – GERAÇÃO DE ENERGIA


a) - Sala dos Geradores	
<ul style="list-style-type: none"> • Combustível de geração: () gás próprio () gás importado (X) diesel () óleo bruto (produzido pela unidade) 	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de geradores titulares? 2 	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de geradores sobressalentes ou de emergência? 1 	
<ul style="list-style-type: none"> • Potência total gerada (em KVA ou KW)? 1.820kW 	
<ul style="list-style-type: none"> • Regime de funcionamento (todos os geradores atuam mutuamente)? Sim 	
<ul style="list-style-type: none"> • Tensão original ou de entrada (que tensão - em volts (V) - sai dos geradores)? 480 V • Corrente contínua ou corrente alternada? Alternada 	
b)- Subestação	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de transformadores? 3 	
<ul style="list-style-type: none"> • Quais os estágios de redução da tensão para consumo: 480 >> 220 >> 110 	

Observações:

Geradores verificados na casa de máquina.

14 - RESPOSTA A EMERGÊNCIA

Barreiras de Contenção <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de Carretéis: N/A	Metragem por Carretel:	Marca/Modelo:
Barreiras Absorventes	Quantidade de Lances: N/A	Metragem por Lance: N/A	
Recolhedores <input checked="" type="checkbox"/>	Capacidade Nominal: 100 m ³ /h	Tipo de recolhedor: Sistema de Bomba integrada Fabricante da bomba: MariFlex Modelo: MSP 150	Tipo de óleo indicado: Óleos leves a pesados
	<i>Thruster?</i> N/A	Comprimento do mangote: 100 m (umbilical)	
Formulário de Vistoria da embarcação MS Virgie 12 / 17 Infladores de barreira <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de Fixos: 02	Quantidade de Móveis: 02	Total: 04
Barreiras de varredura <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade de Carretéis: 02	Metragem por Carretel: 1 - 62,9 m 2 - 62,9 m	Tipo de Barreira: 1 - Fabricante: NOFI Modelo: Current Buster 6 2 - Fabricante: NOFI Modelo: Current Buster 6
Outros Materiais Absorventes <input checked="" type="checkbox"/>	Tipo de Material:	Quantidade Total:	
Canhões <i>Fifi</i>	Quantidade: 02		
Coordenador de Operações Embarcado	Possui? Sim (conforme tabela ORO)	Empresa: BRAM	
Tancagem Disponível	1.847,8 m ³		
Braço de dispersante <input checked="" type="checkbox"/>	Quantidade: 2	Comprimento de cada braço: 10 metros	

Dispersante químico embarcado 	Quantidade total:	Marca comercial:	Validade do Certificado de Registro:
	8 m ³	Corexit	19/12/2026
Localização: Tanques específicos			
<i>Workboat</i>	Possui? Não	Participa da Resposta?	
Sistema de detecção e/ou monitoramento de óleo	Tipo: Radar, Câmera e luzes de busca	Quantidade: 1 Radar/câmera e 2 luzes de busca	
Posicionamento Dinâmico	Possui? (X) Sim () Não	Tipo: DP2	
<p>Observações:</p> <p>Itens vistoriados em 09/07 em Belém: sistema de barreira avançado CB6, radar de óleo do fornecedor Sigma com câmera FLIR, derivadores e kits de coleta de óleo. Foi verificada a tancagem dos tanques ORO na tela da casa de máquinas apresentando um total de 1147,6 m³ disponível.</p> <p>Itens vistoriados em 11/07 em Curuçá – Teste com braços aspersores de dispersantes e com os canhões de combate a incêndio (FIFI).</p>			

15 – EXERCÍCIO PRÁTICO DE CONTENÇÃO E RECOLHIMENTO

Início do exercício (<i>start</i>): 11/07/2025	
Reunião de alinhamento (<i>briefing</i>): 5 min	
Início do lançamento da barreira ou sistema integrado de contenção e recolhimento*: (início da liberação da barreira do carretel): 10h49	
Início do Inflamento: 10h56	Término do Inflamento: 11h26
Tempo para o enchimento/inflamento da barreira (quando aplicável): 30min	
Término do Inflamento do primeiro Gomo: 10h59	
Lançamento da âncora (paraquedas): 11h02	
Recolhimento da âncora (paraquedas): 11h18	
Lançamento do BoomVane: 11h30 -11h33/11h52	
Formação posicionada: 11h59	
Início do bombeamento* . :	
Término do bombeamento:	
Tempo de <i>skimmer</i> na água * (operando):	
Término do exercício*.(<i>skimmer</i> bombeando): O exercício foi suspenso 11:59	
Tempo total*: 1h15 min	
Canhões <i>fi-fi</i> testados:(X) Sim () Não () Não possui	
Braços mecânicos para aplicação de dispersantes testados: (X) Sim () Não () Não possui	

Engate do mangote do <i>skimmer</i> com a tomada do tanque de recebimento de mistura oleosa testado: () Sim (X) Não		
Ventos	Intensidade: 20,6 nós	Direção: de 100°
Corrente	Intensidade: 0,6 nós	Direção: para 78°
Ondas	Altura:	Direção:
<p>Observações:</p> <p>Durante o exercício ocorreram problemas com o lançamento do BoomVane, que enrolou no cabo durante o lançamento, precisou ser retirado e recolocado na água, e, demorou a ser devidamente posicionado. O exercício foi interrompido, uma vez que havia ultrapassado o tempo para atendimento ao Plano de Emergência.</p> <p>Os braços aspersores apresentaram os seguintes problemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • entupimento de bicos aspersores; • vazamento nos encaixes das mangueiras aos braços aspersores de dispersante; • problemas no <i>manifold</i> de distribuição dos fluídos; <p>Após correções o sistema funcionou de forma satisfatória.</p> <p>Ressalta-se a importância da manutenção constante dos equipamentos, de forma a estarem completamente operacionais no momento de utilização e a necessidade de documentação com o procedimento para utilização dos braços dispersores em teste e com os dispersantes químicos.</p> <p>Verificou-se a necessidade de treinamento constante da tripulação para o lançamento do sistema CB-06, pois faltou domínio dos procedimentos e experiência, inclusive para um posicionamento adequado da embarcação em relação a direção da corrente e dos ventos.</p> <p>Ressalta-se que o comandante que fica no passadiço não tem a visão da equipe durante o lançamento do CB-06 pelo fato que o posicionamento da estrutura das barreiras impede a visão. Considerando que a PETROBRAS (com sinal na Sala CAR) tem uma câmera nesta área que está encoberta, sugere-se que seja disponibilizado um sinal desta câmera para embarcação para que o comandante tenha uma maior segurança na operação.</p>		

16 - CONCLUSÕES

As conclusões serão apresentadas no Relatório de Vistoria da Embarcação OSRV MS.VIRGIE, no âmbito do processo 02022.000336/2014-53.